



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS



PLANO DE DISCIPLINA		
CURSO: Ciências Sociais		
DISCIPLINA: Tópico Especial em Ciência Política: Constitucionalismo, Democracia e Direitos Fundamentais		CÓDIGO: SOC30016
CARGA HORÁRIA GERAL: 80	CH TEÓRICA: 80h	CH PRÁTICA: 0
CRÉDITOS: 4	AULAS: Sextas-feiras (à noite) + 6 sábados (manhã)	
PERÍODO: 5º	ANO/SEMESTRE: 2017/1	
PROFESSOR: Gills Vilar Lopes (gills@unir.br)		

1. EMENTA		
Teoria do Estado. Estado Democrático de Direito. Conceito de Constituição. Poder constituinte. Constituição da República Federativa do Brasil. Federalismo no Brasil. Separação dos poderes e controle da Administração.		
2. OBJETIVO GERAL		
Analisar o arcabouço constitucional brasileiro à luz da Teoria Política.		
3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS		
1. Analisar a essência cidadã por trás da Constituição Federal brasileira de 1988 (CF88) à luz da Teoria Política (Clássica, Moderna e Contemporânea); e		
2. Relacionar CF88 e tratados internacionais (prática) com conceitos da Política (teoria).		
4. CONTEÚDOS		
1. O papel <i>legiferante</i> do Estado à luz da Teoria Política		
1.1. O Estado e as leis: o que dizem os pensadores políticos?		
1.2. Constituição e seu poder revolucionário		
2. Princípios fundamentais na CF88		
2.1. A República Federativa do Brasil		
2.1.1. República: “Todos os Estados foram e são repúblicas ou principados”		
2.1.2. Federação: (con)federação, seus entes e secessão		
2.1.3. Estado Democrático de Direito: e o <i>rule of law</i> ?		
2.1.4. Soberania: Bodin e Hobbes ainda contam?		
2.1.5. Cidadania: indo além do voto		
2.1.6. Dignidade da pessoa humana		
2.1.7. Valores sociais do trabalho e da livre iniciativa: a mão invisível segura a foice e o martelo		
2.1.8. Pluralismo político: moldando uma nação pelo ódio e pela paz – os casos nazista e costa-riquenho		
2.1.9. Poder popular: como se cria uma Constituição? O caso brasileiro		
2.1.10. Democracia no Brasil: um meio termo		
2.2. A separação dos Poderes: (in)dependência e (des)harmonia		
2.3. Objetivos fundamentais: utopia ou realidade?		
2.4. Relações internacionais: entre a soberania nacional e a anarquia internacional		
3. Direitos e garantias fundamentais na CF88		
3.1. Teoria Geral dos Direitos Humanos		
3.2. Direitos e deveres individuais e coletivos: liberdade e igualdade		
3.3. Direitos sociais e de nacionalidade: fraternidade		
3.4. Direitos políticos e o sistema eleitoral		
3.5. Partidos políticos e o sistema partidário		
5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
01	20-24/03	Abertura da disciplina e diretrizes iniciais
02	31/03	<i>O papel legiferante do Estado à luz da Teoria Política (1.1)</i> <input type="checkbox"/> [B] BOBBIO, 1984, p. 11-48, 66-71, 75-79, 147 <input type="checkbox"/> [B] BOBBIO; MATTEUCCI; PASQUINO, 2016, p. 272-283, 350-351, 655-660 <input type="checkbox"/> [C] HOBBS, 2005, cap. XVII-XVIII, XXVI-XXVII, XIX <input type="checkbox"/> [B] HOBBS, 2006, p. 113-121 <input type="checkbox"/> [B] KANT, 1993, p. 47-49, 205-207 <input type="checkbox"/> [B] LOCKE, 2006, p. 71-74 <input type="checkbox"/> [B] MONTESQUIEU, 2008, p. 121-127

		<input type="checkbox"/> [C] ROUSSEAU, 2003 <input type="checkbox"/> [C] SARTORI, 1981, p. 157-167
03	07/04	<i>O papel legiferante do Estado à luz da Teoria Política (1.2)</i> <input type="checkbox"/> [B] BOBBIO; MATTEUCCI; PASQUINO, 2016, p. 29-30, 61-64, 246-248 <input type="checkbox"/> [C] CAVALCANTE FILHO, 2016, p. 35-49, 57-75 <input type="checkbox"/> [B] EUA, 1787 <input type="checkbox"/> [B] FRANÇA, 1789 <input type="checkbox"/> [B] INGLATERRA, 1215 <input type="checkbox"/> [B] LASSALLE, 2016, p. 7-19, 57-58 <input type="checkbox"/> [B] WEBER, 1967, p. 55-57
--	14/04	Feriado Nacional (Semana Santa)
--	21/04	Feriado Nacional (Tiradentes)
04	22/04 (sáb)	<i>Princípios fundamentais da CF88 (2.1.1 a 2.1.3)</i> <input type="checkbox"/> [B] BOBBIO; MATTEUCCI; PASQUINO, 2016, p. 218-220, 252, 256-268, 475-486, 1107-1109, 1141-1142 <input type="checkbox"/> [B] BRASIL, 1988, p. 11 <input type="checkbox"/> [B] HOBBS, 2006, p. 66-74 <input type="checkbox"/> [B] KANT, 1993, p. 187-190 <input type="checkbox"/> [C] MAQUIAVEL, 1996, cap. 1 <input type="checkbox"/> [B] MONTESQUIEU, 2008, p. 127-131, 136-138, 145-150, 161-163
05	28/04	<i>Princípios fundamentais na CF88 (2.1.4 a 2.1.8)</i> <input type="checkbox"/> [B] BOBBIO; MATTEUCCI; PASQUINO, 2016, p. 39-45, 53-56, 416-419, 806-812, 1179-1188 <input type="checkbox"/> [B] BRASIL, 1988, p. 11 <input type="checkbox"/> [C] HOBBS, 2005 <input type="checkbox"/> [B] KANT, 1993, p. 149-152 <input type="checkbox"/> [C] PITY, 2003
06	29/04 (sáb)	<input type="checkbox"/> Como elaborar o artigo científico?
07	05/05	<i>Princípios fundamentais na CF88 (2.1.9 a 2.1.10)</i> <input type="checkbox"/> [B] BOBBIO; MATTEUCCI; PASQUINO, 2016, p. 57, 833-838, 1081-1084 <input type="checkbox"/> [B] BRASIL, 1988, p. 11 <input type="checkbox"/> [B] CARVALHO, 2016, p. 7-19, 199-247 <input type="checkbox"/> [C] HOBBS, 2005, cap. XIX <input type="checkbox"/> [B] KANT, 1993, p. 185-187 <input type="checkbox"/> [C] LINCOLN, 1863 <input type="checkbox"/> [B] STUART MILL, 2001, p. 216-223
08	06/05 (sáb)	<i>Princípios fundamentais na CF88 (2.2 a 2.3)</i> <input type="checkbox"/> [B] BOBBIO, 1984, p. 140-143 <input type="checkbox"/> [B] BOBBIO; MATTEUCCI; PASQUINO, 2016, p. 248-251, 877-888 <input type="checkbox"/> [B] BRASIL, 1988, p. 11 <input type="checkbox"/> [C] BRASIL, 2016, p. 145-146 <input type="checkbox"/> [B] KANT, 1993, p. 152-158 <input type="checkbox"/> [B] LOCKE, 2006, 74-79 <input type="checkbox"/> [B] MONTESQUIEU, 2008, p. 173-183 <input type="checkbox"/> [B] MORUS, 1982, p. 35-47
09	12/05	<i>Princípios fundamentais na CF88 (2.4)</i> <input type="checkbox"/> [B] BOBBIO, 1984, p. 153-159 <input type="checkbox"/> [B] BOBBIO; MATTEUCCI; PASQUINO, 2016, p. 57-59, 70-74, 312-315, 348-349, 1089-1099 <input type="checkbox"/> [B] BRASIL, 1988, p. 11 <input type="checkbox"/> [C] HOBBS, 2005, cap. XXXI <input type="checkbox"/> [B] KANT, 1993, p. 190-203 <input type="checkbox"/> [B] MORUS, 1982, p. 68-75
10	19/05	<i>Direitos e garantias fundamentais na CF88 (3.1 a 3.2)</i> <input type="checkbox"/> [B] BOBBIO; MATTEUCCI; PASQUINO, 2016, p. 353-361
11	26/05	<i>Direitos Sociais do Trabalho (palestra com membro do MPT/MPU)</i>
12	27/06 (sáb)	<i>Direitos e garantias fundamentais na CF88 (3.2)</i> <input type="checkbox"/> [B] BOBBIO, 1984, p. 132-136 <input type="checkbox"/> [B] BOBBIO; MATTEUCCI; PASQUINO, 2016, p. 545-547, 597-605, 708-712, 1021-1035

		<input type="checkbox"/> [B] BRASIL, 1988, p. 13-17 <input type="checkbox"/> [C] ESPINOSA, 2008 <input type="checkbox"/> [C] HOBBS, 2005, cap. XXI, XXX; 2006, p. 113-121 <input type="checkbox"/> [B] MONTESQUIEU, 2008, p. 164-165, 171-172 <input type="checkbox"/> [C] ROUSSEAU, 2003 <input type="checkbox"/> [B] STUART MILL, 2001, p. 200-215
13	02/06	<i>Direitos e garantias fundamentais na CF88 (3.2)</i> <input type="checkbox"/> [B] ALMEIDA, 2012 <input type="checkbox"/> [B] BOBBIO, 1984, p. 103-107 <input type="checkbox"/> [B] BRASIL, 1988, p. 13-17 <input type="checkbox"/> [B] KANT, 1993, p. 80-82, 88-91 <input type="checkbox"/> [B] LOCKE, 2006, p. 42-49
14	09/06	<i>Direitos e garantias fundamentais na CF88 (3.3)</i> <input type="checkbox"/> [B] BOBBIO; MATTEUCCI; PASQUINO, 2016, p. 560-562 <input type="checkbox"/> [B] BRASIL, 1988, p. 18-21 <input type="checkbox"/> [B] KANT, 1993, p. 184
15	10/06 (sáb)	<i>Direitos e garantias fundamentais na CF88 (3.4)</i> <input type="checkbox"/> [B] BOBBIO, 1984, p. 143-147 <input type="checkbox"/> [C] BOBBIO; MATTEUCCI; PASQUINO, 2016, p. 927, 1074-1076, 1174-1179 <input type="checkbox"/> [B] BRASIL, 1988, p. 21-23 <input type="checkbox"/> [B] DAHL, 2005
16	16/06	<i>Direitos e garantias fundamentais na CF88 (3.5)</i> <input type="checkbox"/> [B] BOBBIO; MATTEUCCI; PASQUINO, 2016, p. 517-521, 846-850, 898-905 <input type="checkbox"/> [B] BRASIL, 1988, p. 23 <input type="checkbox"/> [B] MENEGUELLO, 1998 <input type="checkbox"/> [B] WEBER, 1967, p. 58-88
17	17/06 (sáb)	Entrega do artigo
18	23/06	Segunda chamada
19	30/06	Avaliação Repositiva
20	07/07	Entrega das notas e encerramento da disciplina
--	26-28/07	ALACIP (Uruguai)

Legenda: [B] = bibliografia básica; [C] = bibliografia complementar.

6. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

6.1 Avaliações

a) Artigo científico (100 pontos):

- Individual.
- Citar, no mínimo, cinco bibliografias básicas e uma complementar. Título livre. De oito a 15 páginas.
- Mais detalhes quanto à formatação, *vide* aula 6.

b) Segunda Chamada (100 pontos):

- Atividade individual, sem consulta e à caneta, para quem perdeu, justificadamente¹, a 1ª Avaliação.
- Imediatamente antes da prova, será sorteado um dos tópicos do Conteúdo Programático, e @ discente dissertará sobre uma pergunta.
- Número de laudas livre.

c) Avaliação Repositiva (100 pontos):

- Atividade individual, sem consulta e à caneta, para quem tirou menos de 60 pontos no artigo ou na segunda chamada².
- Imediatamente antes da prova, serão sorteados três dos tópicos do Conteúdo Programático, e @ discente dissertará sobre três perguntas.
- Número de laudas livre.

6.2 Critérios

Objetivos:

- Assiduidade: frequência mínima de 75% da carga horária da disciplina, ou seja, comparecer a, pelo menos, 15 aulas, cuja comprovação será feita via assinatura em lista de presença.

¹ “Art. 7º - Será concedida segunda chamada para os discentes que faltarem à avaliação, nos casos amparados por lei ou por força maior, aprovado pelo Colegiado de Curso” (Resolução 251/CONSEPE/1997).

² De acordo com o § 3º do art. 5º da Resolução 251/CONSEPE/1997, a Avaliação Repositiva não se confunde com as segundas chamadas, ou seja, o discente que não fizer uma das Avaliações ou suas respectivas segundas chamadas, ainda que compute menos de 60 pontos de média, não terá direito à Avaliação Repositiva.

Subjetivos:

- Avaliação (artigo científico, 100 pontos):
 1. domínio do conteúdo: 40 pontos;
 2. coerência (ligação entre ideia central do artigo e a bibliografia): 30 pontos;
 3. formatação: 15 pontos;
 4. coesão (interligações entre as partes): 10 pontos; e
 5. uso correto do vernáculo: 5 pontos.
- Segunda Chamada e Avaliação Repositiva (prova escrita, 100 pontos):
 1. domínio do conteúdo: 50 pontos;
 2. coerência: 30 pontos;
 3. coesão: 15; e
 4. uso correto do vernáculo: 5 pontos.

6.3 Cálculos

$$\text{Aprovação} = P \geq 15 \ \&\& \ (a||sc \geq 60)$$

$$a||sc < 60 \rightarrow ar$$

$$\text{Reprovação} = P < 15 \ || \ (a||sc)||ar < 60$$

Legenda: *a* = artigo; *ar* = Avaliação Repositiva; *P* = Presença; *sc* = Segunda Chamada; *&&* = operador “e”; *||* = operador “ou”; *→* = operador “se..., então”.

Nota: Décimos extras poderão ser atribuídos, de acordo com a qualidade da participação d@ discente em sala.

7. RECURSOS DIDÁTICOS

- Áudio.
- Aulas expositivas com uso de quadro branco e *data show*.
- Resolução de questões de concursos públicos.

8. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Guilherme de. Acesso à justiça, direitos humanos e novas esferas da justiça. **Contemporânea**, v. 2, n. 1, p. 83-102, jan.-jun. 2012. Disponível em:

<<http://www.contemporanea.ufscar.br/index.php/contemporanea/article/viewFile/61/34>>. Acesso em: 2 mar. 2017.

BOBBIO, Norberto. **Direito e Estado no pensamento de Emanuel Kant**. Tradução de: Alfredo Fait. Brasília: Editora UnB, 1984. p. 11-48, 66-71, 75-79, 103-107, 132-136, 140-147, 153-159. (Pensamento político, 63).

BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco (Org.). **Dicionário de política**. 13. ed. 5. reimp. Tradução de: Carmen C. Varriale *et al.* Brasília: Editora UnB, 2016. v. 1-2. p. 29-30, 39-45, 53-64, 70-74, 218-220, 246-252, 256-268, 272-283, 312-315, 416-419, 475-486, 517-521, 545-547, 560-562, 597-605, 655-660, 708-712, 806-812, 833-838, 846-850, 877-888, 898-905, 927, 1021-1035, 1074-1076, 1081-1084, 1089-1099, 1107-1109, 1141-1142, 1174-1188.

BRASIL. [Constituição (1988)] **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2016. Disponível em:

<http://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/526716/CF88_EC95_livro.pdf>. Acesso em: 16 fev. 2017.

CARVALHO, José Murilo de. **Cidadania no Brasil: o longo caminho**. 21. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016. p. 7-19, 199-247.

DAHL, Robert. **Poliarquia: participação e oposição**. São Paulo: EdUSP, 2005. (Clássicos, 9).

EUA [ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA]. Constituição (1787). Filadélfia: Delegados da Convenção de Filadélfia, 1787. [online]. Disponível em: <<http://www.direitoshumanos.usp.br/index.php/Documentos-antecedentes-%C3%A0-cria%C3%A7%C3%A3o-da-Sociedade-das-Na%C3%A7%C3%B5es-at%C3%A9-1919/constituicao-dos-estados-unidos-da-america-1787.html>>. Acesso em: 14 fev. 2017.

FRANÇA. **Declaração dos direitos do homem e do cidadão**. Paris: Assembleia Nacional Constituinte Francesa, 1789. [online]. Disponível em: <http://pfdc.pgr.mpf.br/atuacao-e-conteudos-de-apoio/legislacao/direitos-humanos/declar_dir_homem_cidadao.pdf>. Acesso em: 26 fev. 2017.

HOBBS, Thomas. **Do cidadão**. Tradução de: Fransmar Costa Lima. São Paulo: Martin Claret, 2006. cap. VII, XIV, p. 66-74, 113-121. (A obra-prima de cada autor).

INGLATERRA. Magna Carta. 1215. [online]. Disponível em:

<<http://www.direitoshumanos.usp.br/index.php/Documentos-antiores-%C3%A0-cria%C3%A7%C3%A3o-da-Sociedade-das-Na%C3%A7%C3%B5es-at%C3%A9-1919/magna-carta-1215-magna-charta-libertatum.html>>. Acesso em: 26 fev. 2017.

KANT, Emmanuel. **Doutrina do Direito**. Tradução de: Edson Bini. São Paulo: Ícone, 1993. p. 47-49, 80-82, 88-91, 149-158, 184-203, 205-207. (Fundamentos do Direito).

LASSALLE, Ferdinand. **O que é uma Constituição?**. 3. tir. Leme, SP: EDIJUR, 2016. p. 7-19, 57-58.

LOCKE, John. **Segundo tratado sobre o governo civil e outros escritos**. Rio de Janeiro: Vozes, 2006. p. 42-49, 71-79. Disponível em: <<http://www.xr.pro.br/if/locke-segundo-tratado-sobre-o-governo.pdf>>. Acesso em: 24 fev. 2017.

MONTESQUIEU, Barão de. Textos de Montesquieu. In: WEFFORT, Francisco C. (Org.). **Os clássicos da política**. 15. ed. 1. reimp. São Paulo: Ática, 2008. v. 1. p. 121-131, 136-138, 145-150, 161-165, 171-183.

MORUS, Thomas. **A utopia**. 2. ed. Tradução de: Anah Melo Franco. Brasília: Editora UnB, 1982. p. 35-47, 68-75. (Pensamento político, 23).

STUART MILL, John. Textos de Stuart Mill. In: WEFFORT, Francisco C. (Org.). **Os clássicos da política**. 10. ed. 4. reimp. São Paulo: Ática, 2001. v. 2. p. 200-223.

WEBER, Max. A política como vocação. In: GERTH, Hans Heinrich; WRIGHT MILLS, Charles (Org). **Max Weber: ensaios de Sociologia**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1967. p. 55-89. Disponível em: <http://www.bresserpereira.org.br/Terceiros/Cursos/09.08.Weber,A_politica.pdf>. Acesso em: 26 fev. 2017.

9. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Senado Federal. **Regimento Interno** [Texto editado em conformidade com a Resolução nº 18, de 1989, consolidado com as alterações decorrentes de emendas à Constituição, leis e resoluções posteriores, até julho de 2016]. Brasília: Senado Federal, 2016. Disponível em: <<http://www25.senado.leg.br/documents/12427/45868/RISFCompilado.pdf/cd5769c8-46c5-4c8a-9af7-99be436b89c4>>. Acesso em: 10 mar. 2017.

CAVALCANTE FILHO, João Trindade. **Direito Constitucional objetivo: teoria e questões**. 5. ed. Brasília: Alumnus, 2016. p. 35-49, 57-75.

ESPINOSA, Baruch de. **Tratado teológico-político**. Tradução de: Diogo P. Aurélio. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

HOBBS, Thomas. **Leviatã**. São Paulo: Rideel, 2005.

LINCOLN, Abraham. Discurso de Gettysburg. 1863. Disponível em: <<http://www.arqnet.pt/portal/discursos/novembro01.html>>. Acesso em: 25 fev. 2017.

MAQUIAVEL, Nicolau. **O príncipe** (com as notas de Napoleão Bonaparte). Tradução: J. Cretella Jr e Agnes Cretella. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1996.

MENEGUELLO, Rachel. **Partidos e governos no Brasil contemporâneo (1985-1997)**. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

PITTY. O lobo [música]. 2003. [online]. Disponível em: <<https://www.vagalume.com.br/pitty/o-lobo.html>>. Acesso em: 25 fev. 2017.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. **Rousseau e as relações internacionais**. São Paulo: FUNAG/IPRI/UnB/IOESP, 2003.

SARTORI, Giovanni. Que é a política? In: _____. **A política**. Tradução de: Sérgio Bath. Brasília: Editora UnB, 1981. p. 157-167. (Pensamento político, 36).